



EDITAL DE PROCESSO DE SELEÇÃO DE ALUNO ESPECIAL 2023-1

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (PPG-AU/UFBA) torna público a abertura de processo seletivo para aluno especial do semestre 2023-1 e, em conformidade com as exigências de seu Regimento Interno, estabelece as normas para o preenchimento das vagas.

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- **Inscrições com pendência de documentação serão automaticamente excluídas do processo de seleção.**
- **Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento da inscrição.**
- O(a) candidato(a) poderá ser admitido em até 01 (um) componente curricular como aluno especial, por semestre, caso seja aprovado.
- Observações do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (stricto sensu) da UFBA (REGPG) atualizado de acordo com as Resoluções CAE nº 03/2017 e nº 05/2023:
 - Art.3º, § 2º Quando oriundo de país estrangeiro, o certificado de conclusão, o diploma de graduação ou de pósgraduação e o histórico escolar ou equivalente deverão estar acompanhados de tradução oficial. (Redação dada pela Resolução nº 03/2017)
 - Art. 3º, § 3º Para os países não signatários da Convenção de Haia, os documentos deverão apresentar a autenticação pela autoridade consular brasileira no país onde o documento foi emitido ou apostilamento outorgado pela autoridade consular do país emissor do documento. (Redação dada pela Resolução nº 03/2017)
 - Art. 27, § 2º Estudantes regulares dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu da UFBA não poderão ser admitidos como estudantes especiais. (Redação dada pela Resolução nº 05/2023)
 - Art. 28, b) o portador de diploma de graduação poderá se inscrever em componentes curriculares de pósgraduação stricto sensu; (Redação dada pela Resolução nº 05/2023)
 - c) cada estudante admitido como estudante especial somente poderá, a qualquer tempo, se inscrever em um total de seis componentes curriculares de graduação e quatro componentes curriculares de pós-graduação stricto sensu, respeitando-se o limite de dois componentes por semestre letivo; (Redação dada pela Resolução nº 05/2023)



- d) cópia autenticada do histórico escolar atualizado ou, para graduados em curso superior, cópia autenticada do diploma, ou certificado de conclusão do curso e do histórico escolar expedidos por instituição de ensino superior, devidamente credenciada pelo Ministério da Educação; (Redação dada pela Resolução nº 05/2023)
- De acordo com o REGPG UFBA estudante de programa ou curso de pós-graduação stricto sensu de outra instituição universitária, nacional ou estrangeira, poderá solicitar inscrição em componente curricular isolado, como estudante especial, nesse caso, o estudante deverá entrar em contato com a secretaria do programa para maiores informações através do e-mail alunoespecialppgau@gmail.com.

2. DAS INSCRIÇÕES

O período de inscrições será de **21 a 28 de novembro de 2022**. As inscrições serão feitas por meio digital, através do sistema SIGAA por meio do link de acesso: https://sigaa.ufba.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf, com os documentos solicitados digitalizados em formato PDF e anexados a partir desse sistema.

3. DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA A INSCRIÇÃO (SÓ ACEITAREMOS A DOCUMENTAÇÃO COMPLETA)

Os(as) candidatos(as) devem anexar ao formulário de inscrição toda a documentação listada abaixo, devidamente escaneados em versão “.pdf”, em blocos de arquivos conforme segue abaixo:

- Arquivo 1 (arquivo único em formato PDF): (1) **Formulário de cadastro de “Aluno Especial - Pós-Graduação”** (disponível no site <https://supac.ufba.br/formularios-menu-aluno>) – devidamente preenchido, datado e assinado; (2) **Carta de intenção** (no máximo duas, uma para cada disciplina, esclarecendo os motivos pelos quais deseja cursar a disciplina). **NÃO EXISTE MODELO DE CARTA**. No caso da opção por duas disciplinas deve-se anexar no mesmo documento PDF as duas cartas para upload no SIGAA; e (3) **Currículo Lattes** (ver site do CNPq).
- Arquivo 2 (arquivo separado em formato PDF): demais documentos (cada documento deverá ser salvo e enviado em arquivo individualizado).

Os arquivos devem ser nomeados da seguinte forma “01-diploma-Nomedocandidato” seguindo a ordem da lista abaixo. Todos os arquivos deverão ser anexados em formato PDF.



- **Documento 01:** cópia do Diploma de graduação (frente e verso) ou do Certificado de conclusão de curso ou do histórico escolar com forma de saída (para alunos da UFBA); * **Não serão aceitos atestados de “Provável Concluinte”**
- **Documento 02:** cópia do Documento de identificação com foto, com validade em todo o território nacional ou RNE (no caso de candidato estrangeiro, cédula de identidade expedida pela Polícia Federal);
- **Documento 03:** CPF;
- **Documento 04:** cópia do Passaporte com visto atualizado com visto temporário de estudante dentro da validade);
- **Documento 05:** Certificado de Quitação com a Justiça Eleitoral emitida pelo Tribunal Superior Eleitoral no site (<https://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>);
- **Documento 06:** cópia do Documento de quitação com as obrigações do Serviço Militar para os candidatos do sexo masculino, entre 18 e 45 anos. O candidato deverá apresentar um dos documentos previstos no art. 209 do Decreto nº 57.654/1966. São documentos comprobatórios de situação militar: o Certificado de Alistamento Militar – CAM, o Certificado de Reservista, o Certificado de Dispensa de Incorporação – CDI, o Certificado de Isenção – CI e Cartão ou Carteira de Identidade emitido por Ministério Militar, Cartão ou Carteira de Identidade emitido por Ministério Militar (obrigatório para candidatos brasileiros do sexo masculino);
- **Documento 07:** Comprovante de Pagamento de Guia de recolhimento (para alunos especiais das taxas de inscrição e matrícula) <https://supac.ufba.br/servicos-academicosboletos> (*Portaria 130/2019; *Portaria 03/2020) *Caso a/o candidata/o se enquadre em uma das portarias, é necessário o envio de documentação comprobatória.; **NÃO SERÁ ACEITO COMPROVANTE DE AGENDAMENTO.**

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção se constitui em avaliação qualitativa realizada pelo(a) professor(a) da(s) disciplina(s) para a qual foi solicitada a inscrição. Por meio da avaliação documental e curricular o(a) professor(a) da(s) disciplina(s) decidirá pela admissão ou não do candidato à sua disciplina como aluno especial no semestre 2023-1.

5. DO RESULTADO

O resultado do processo seletivo de aluno especial para o semestre 2023-1 será divulgado no site do Programa (www.ppgau.ufba.br) na data de **12 de dezembro de 2022**.

ATENÇÃO: Não será realizado nenhum tipo de contato por telefone ou e-mail para informar ou divulgar informações e resultados do processo seletivo. Portanto, os(as) candidatos(as) devem acompanhar as publicações feitas por meio do site do Programa.

6. DA ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA

Os/As candidatos/as aprovados/as deverão enviar para o e-mail alunoespecialppgau@gmail.com, no dia **13 de dezembro**, o comprovante de pagamento de GRU referente **à taxa de matrícula** (diferente de taxa de inscrição), o envio desse documento atesta o **interesse do(a) candidato(a)** em cursar a disciplina na qual logrou aprovação.



Após a efetivação da matrícula não poderá haver desistência. A matrícula será efetivada na disciplina para a qual o(a) candidato(a) logrou aprovação.

Observação do REGPG: Art. 3º, § 5º A UFBA procederá o cancelamento da matrícula, a qualquer tempo, quando for constatada falsidade ou qualquer nulidade insanável na documentação apresentada para a matrícula, sem prejuízo das demais ações cabíveis. (Incluído pela Resolução nº 05/2023)

7. DA MATRÍCULA EM COMPONENTES CURRICULARES DE PÓS-GRADUAÇÃO

A efetivação da matrícula dos(as) candidatos(as) aprovados no processo seletivo de aluno especial para o semestre 2023-1, sob a condição de envio do comprovante de pagamento da taxa de matrícula, será realizada nos dias **27 e 28 de fevereiro de 2023** na Secretaria do PPG-AU.

8. DO CRONOGRAMA

| ATIVIDADE: | DATAS: |
|--|------------------------------|
| Inscrições | 21 a 28 de novembro de 2022 |
| Processo de Seleção | 01 a 08 de dezembro de 2022 |
| Divulgação do Resultado Final | 12 de dezembro de 2022 |
| Envio da Documentação para a Matrícula | 13 de dezembro de 2022 |
| Matrícula | 27 e 28 de fevereiro de 2023 |
| Início das Aulas | 06 de março de 2023 |

9. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dúvidas sobre o processo seletivo de aluno especial para o semestre 2023-1 serão sanadas, **exclusivamente**, pelo e-mail do Programa (alunoespecialppgau@gmail.com), com o assunto “Dúvida – Aluno Especial 2023-1”.

O disposto nesse edital de seleção e as datas previstas no cronograma poderão sofrer alterações em função da programação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), do calendário acadêmico da UFBA ou mesmo do funcionamento das rotinas do PPG-AU.

10. DA OFERTA DAS VAGAS E DAS DISCIPLINAS PARA ALUNO ESPECIAL 2023-1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



| Nome da/o(s) docente(s): | Nome da disciplina: | Ementa: | Carga horária: | Dia da semana e horário: | Quantidade de vagas: |
|-------------------------------|---|--|----------------|-------------------------------|----------------------|
| ALINE MARIA COSTA BARROSO | Introdução ao projeto de pesquisa | Reflexão sobre questões epistemológicas e metodológicas visando iniciar o estudante no conhecimento das técnicas de argumentação e dos problemas lógicos suscitados pela pesquisa na área de Arquitetura e Urbanismo. Montagem do projeto de dissertação. | 30 | Quarta-feira / 14:50 às 16:40 | 10 |
| Henrique Antunes Cunha Junior | Bairros negros A forma urbana das populações negras no Brasi. | Bairros negros: A forma urbana das populações negras no Brasil. Introdução à necessidade da abordagem sobre população negra e a produção do espaço urbano no Brasil. As populações negras na historia das cidades brasileiras. Os conceitos sobre população negra e urbanismo. A formação dos territórios de maioria negra na formação das cidades brasileiras: o exemplo da cidade de Petrópolis. As profissões urbanas de população negra durante o período colonial e imperial. Cadeias públicas, pelourinhos e forcas como memória da repressão urbana de populações negras. Quitandeiras, ganhadeiras e ferreiros como marca urbana das populações nas cidades do império. Bairros negros históricos da primeira república. As políticas de estado contrárias aos interesses da população negra e as imigrações europeias. A desqualificação social da população negra para o trabalho, as mudanças tecnológicas, a urbanização e a industrialização brasileira. Os catolicismos de preto, as umbandas e candomblés como fenômenos urbanos da população negra. As vertentes dos sambas urbanos nos quatro cantos da nação brasileira. As criações das escolas de samba como fenômeno nacional. Os movimentos sociais urbanos das populações negras. As posses urbanas dos movimentos juvenis de maioria de população negra. As sínteses da forma urbanas negras nas cidades brasileiras. Os afros patrimônios e as identidades negras urbanas. Quilombos urbanos. Os bairros negros contemporâneos em Salvador, São Paulo, Belém e Porto Alegre. Arte publica e grafitte em Bairros de maioria negra. | 60 | Terça feira / 14:00 às 18:00 | 6 |
| LEO NAME | PPG-AU000000029 - T.E. OPÇÕES DECOLONIAIS | O giro decolonial latino-americano como opção metodológica e epistemológica. Continuidades e descontinuidades em relação ao pensamento crítico latino-mericano. Semelhanças e diferenças com relação a outras abordagens. Centralidade da crítica à ideia de raça e aos racismos na formulação das diferentes dimensões da colonialidade: pertinência, potência, problematizações e banalizações do conceito. O debate decolonial voltado a arquiteturas, urbanismos, designs, territorialidades e visualidades. Decolonialidade "à brasileira": preenchimento de lacunas e novas proposições. | 60 | A informar | 5 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



| | | | | | |
|---|--|---|----|-------------------------------------|----|
| LEO NAME | OFICINA DE NARRATIVAS GRÁFICAS E CARTOGRAFIAS ALTERNATIVAS | Abordagem crítico-propositivo-experimental voltada à compreensão das imagens, inclusive nos campos de arquitetura e urbanismo, como produção do espaço e como prática de poder. Geopolítica da imagem e colonialidade do ver: análise espacial de discursos imagéticos sobre o Outro geo-historicamente produzidos mediante diferentes imagens de territórios, lugares e paisagens. Mapas, saber e poder. Diagramas, geogramas, e cartografias alternativas. Arquitetura, urbanismo, reprodutibilidade técnica e imagens. Arquitetura e projeto como narrativas gráficas. Transmidialidades, transescalaridades e translanguagens. Proposição e experimentação com imagens e cartografias. | 60 | A informar | 5 |
| RODRIGO ESPINHA BAETA, NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR | PROJETO EM PREEXISTÊNCIA (ARQ B10) | A prática projetual nas intervenções sobre as preexistências edificadas e urbanas nas últimas cinco décadas. As diversas possibilidades de ação sobre o patrimônio arquitetônico para além da conservação e do restauro. O pensamento e a crítica sobre projeto em preexistência após o “restauro crítico” – e seu reatamento nas intervenções contemporâneas que afetam o patrimônio edificado e urbano. As complexas relações entre a arquitetura contemporânea e as preexistências urbanas consolidadas de valor cultural. Análise crítica e debate sobre intervenções recentes sobre o patrimônio edificado e urbano. | 60 | Quarta-feira / 14:00 às 18:00 | 10 |
| FERNANDO GIGANTE FERRAZ | Teoria social contemporânea e os estudos urbanos" PPGAU028 | Aspectos epistemológicos da constituição do campo disciplinar dos estudos urbanos; o procedimento genealógico na construção de uma história política da verdade; o urbanismo entendido como dispositivo bifronte de formação discursiva e prática institucional; aspectos políticos da racionalidade governamental liberal e sua influência na emergência do campo disciplinar dos estudos urbanos; o urbanismo como dispositivo biopolítico liberal; aspectos econômicos do capitalismo na constituição do campo disciplinar dos estudos urbanos; as relações entre vida, política e cidade e os estudos urbanos; aspectos filosóficos, epistemológicos(verdade), políticos (Estado), econômicos (mercado) e jurídicos (direito)na constituição do urbanismo como campo disciplinar. | 60 | Quinta-feira / 08:00 às 12:00 | 5 |
| Angelo Serpa | ARQ B88 - ESPAÇO PÚBLICO E PAISAGEM: AS DIFERENTES ABORDAGENS DOS CONCEITOS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO NA ARQUITETURA E NO URBANISMO CONTEMPORÂNEOS | O conceito de paisagem e sua operacionalização na Arquitetura e no Urbanismo: abordagens morfológica, simbólica e fenomenológica. O conceito de espaço público e sua operacionalização na Arquitetura e no Urbanismo: abordagens morfológica e político-cultural. Espaço público e paisagem: possíveis inter-relações para a Arquitetura e o Urbanismo contemporâneos. | 60 | Terça-feira / 14:00 às 18:00 | 5 |



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO



| | | | | | |
|--|---|--|----|--------------------------------|---|
| Thais de Bhanthumchinda Portela | ACERCA DA NATUREZA PPGAU-00027 | EMENTA: refletir sobre diferentes percepções e discursos acerca da Natureza vinculando essa reflexão às modulações do espaço ao longo de tempo e seus desdobramentos sociotecnopolíticos no campo da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. | 60 | Quarta-feira / 8:00 | 5 |
| Mário Mendonça de Oliveira e Larissa Corrêa Acatauassú Nunes Santos | ARQ524-TECNOLOGIA DA CONSERVAÇÃO E DO RESTAURO I | Estudo dos processos de degradação dos materiais componentes dos artefatos de interesse cultural, particularmente dos edifícios. Metodologia de indagação das patologias e ensaios de laboratório. Técnicas e materiais modernos a serviço da conservação e do restauro. | 60 | Terça e Quinta / 8:50 às 10:40 | 3 |
| Angela Maria Gordilho Souza (PPGAU/UFBA); Louise Prado Alfonso (posDocUFPEl) | Leituras do Direito à Cidade | O direito à cidade tem sido aclamado no pensamento crítico e ação política da produção do espaço urbano contemporâneo. Esse ideário, amplamente difundido mundo afora, potencializa ao mesmo tempo movimentos sociais diversos e políticas públicas inclusivas. Propõe-se retomar o conceito definido por Henri Lefebvre em meados do século XX, o contexto em que emerge e princípios norteadores, principais interlocutores, ressignificações e debates. Busca-se assim mapear e problematizar algumas das principais leituras sobre o direito à cidade, com ênfase nos seus desdobramentos no Brasil atual, tomando-se como fundamento: 1.1. Produção do espaço urbano capitalista; 1.2. Urbanização, periferização, metropolização, descentralização; 1.3. Relações de poder, políticas urbanas e espaço público; 1.4. Exclusão urbanística, segregação socioespacial e espoliação urbana; 1.5. Movimentos sociais urbanos, conflitos, resistências e apropriação do espaço; 1.6. Conquistas e tensões pelo direito à moradia e direito coletivo; 1.7. Neoliberalismo e gestão corporativa da cidade; 1.8. Ativismos urbanos, sujeitos coletivos e direito à cidade. | 30 | Quarta-feira / 10:00 às 12:30 | 5 |
| GABRIELA LEANDRO PEREIRA | Narrativas Cartográficas: perspectivas indisciplinadas sobre cidade, racialidade e transatlanticidade | Explorar conceitual, epistêmica e metodologicamente a imbricada relação entre o evento racial e a diáspora transatlântica, com a produção de conhecimento e os estudos sobre as cidades e suas arquiteturas. Apresentar ferramentas críticas e investigativas para pesquisas decorrentes de atualizações e revisões em torno da modernidade, do escravismo e da herança colonial em sua interface com disciplinas e assuntos espaciais, interseccionais, narrativas historiográficas e cartográficas. | 60 | Quinta-feira / 8:00 às 12:00 | 5 |
| Joaquim Viana | ARQB21 TEAU - Imagem, metrópole e fronteiras contemporâneas | Problematizar o campo da arquitetura e urbanismo, a produção das imagens contemporâneas e os processos de mundialização urbana. Analisar os elementos semióticos axiomáticos e a dimensão política da imagem. Refletir sobre o trabalho dialético das imagens, seus dispositivos e os regimes de enunciação que afetam as cidades e suas fronteiras. Pensar as cidades e as imagens a partir de interrogações que desdobrem os panoramas da sociedade contemporânea. | 60 | Quarta-feira / 8:50 às 12:30 | 5 |